



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

FORMAÇÃO MATEMÁTICA DO PROFESSOR POLIVALENTE NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE¹

**Morgana Scheller, Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul,
morganascheller@yahoo.com.br**

Resumo: O texto atende a um tema proposto para ser discutido em mesa redonda intitulada “Cinco pontos de vista sobre os cursos de Licenciatura que formam Professores que Ensinam Matemática” e apresenta aspectos da formação matemática para professores no curso de Pedagogia do Instituto Federal Catarinense (IFC). Para tanto procedeu-se com levantamento de dados nas páginas dos cursos, conversas com coordenadores e análise de documentos, os projetos pedagógicos do curso. Os resultados indicam que o curso de Pedagogia do IFC tem seu início registrado em 2011 e, em 2016, já era oferecido em quatro campi – Rio do Sul, Camboriú, Videira e Blumenau. A elaboração dos atuais projetos ocorreu sob coordenação da Pró-reitoria de Ensino da Instituição e envolveu, em um trabalho coletivo, comissão composta por profissionais dos quatro campi. A proposta pretendeu assegurar uma determinada uniformidade entre os projetos, de modo a possuir cerca de 75% da matriz em comum. Evidenciou-se que, dos quatro campi, apenas Rio do Sul oferece desde o início da oferta do curso os dois componentes destinados à formação matemática: Fundamentos da Matemática (30h no 4º semestre) e Fundamentos e Metodologia da Matemática (90h no 5º semestre), componentes pertencentes ao núcleo de estudos básicos - “núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias” (BRASIL, 2015). Os outros três campi iniciaram seus cursos apenas com esse segundo, no entanto, Camboriú e Videira recentemente também passaram a incluir na matriz o primeiro componente curricular. Em relação às ementas, os cursos de Rio do Sul e Camboriú apresentam aspectos que contemplam uma formação de professores considerando os vários conhecimentos necessários ao professor: do conteúdo, do currículo e o

¹ Mesa-redonda Cinco pontos de vista sobre os cursos de Licenciatura que formam Professores que Ensinam Matemática.



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

M A T E M Á T I C A

conhecimento didático do conteúdo, conforme descreve Shulman (1987) e já destacado por Curi (2005) e Nacarato, Mengali e Passos (2011). O campus de Blumenau organiza seu curso de modo a não contemplar espaço para os estudos do conteúdo matemático dos anos iniciais, tendendo a privilegiar mais os aspectos metodológicos da Matemática. Atualmente Videira enuncia também a oferta dos dois componentes, porém não divulga na página do curso e no Projeto o que a ementa contempla. Contudo, destaca-se que em todos nos componentes curriculares de 90 horas primou-se por um espaço destinado à reflexão de aspectos relacionados à prática docente, por meio de atividades desenvolvidas na carga horária de prática como componente curricular. De modo geral, considerando o trabalho do professor dos anos iniciais na sala de aula com ensino de matemática, o espaço destinado ao componente curricular para formação matemática e seus processos de ensino é ínfimo, uma vez que os acadêmicos, na maioria das vezes, ingressam no curso apresentando reduzido domínio do conteúdo que terão de trabalhar e carregam experiências negativas em relação à matemática. No entanto, comparando aos outros componentes específicos, apenas não é maior que o campo da linguagem. Acredita-se, a partir da própria prática docente no curso de pedagogia do campus Rio do Sul, que a formação do pedagogo está sendo realizada na perspectiva do desenvolvimento dos distintos conhecimentos necessários ao professor que ensina matemática. Considera-se então, pertinente uma formação que deixe claro ao pedagogo da importância do domínio do conhecimento do conteúdo que vai ensinar, do conhecimento didático desse conteúdo para que o mesmo seja compreensível para a criança de modo que realmente aprenda, do conhecimento do currículo de matemática dos anos iniciais, além do conhecimento das crianças e de suas aprendizagens. Quer dizer, uma formação que propicie ao acadêmico compreensão clara do que, para quê, porque e como ensinar matemática nos anos iniciais e noções matemática na Educação Infantil. Isso porque, de acordo com Brasil (2015), o egresso do curso de licenciatura deverá estar apto a “dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano”.

Palavras-chave: Formação de Professores; Curso de Pedagogia; Pedagogia no IFC.



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

Referências:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF: CNE, 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

CURI, E. A Matemática e os professores dos anos iniciais. São Paulo: Musa Editora, 2005.

NACARATO, A. MENGALI, B. PASSOS, C. A matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SHULMAN, Lee S. Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching. Educational Researcher. v. 15, n. 2, p. 4-14, fev. 1986.